

OUTU
BR
rosa

PREVENÇÃO
TEM VALOR!

Outubro Rosa é também sobre
apoio, amor e empatia. Valorize
a vida, cuide de quem você ama.



f i x @valorimobiliaria

VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Vendas: (79) 9 9985-4222

Aluguéis: (79) 9 9850-5222

www.valorimobiliaria.com.br



SAÚDE

MPF QUER APRIMORAR ATENDIMENTO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LAGARTO

A medida também versa sobre a regulação
dos atendimentos pelo Samu 192  **P. 34**

CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL

CONHEÇA NOSSO PORTAL

WWW.CINFORMONLINE.COM.BR



ANO 4 | EDIÇÃO | 762 | 13/10/2025

2

ÍNDICE

TOQUE NOS TÍTULOS PARA INTERAGIR

OPINIÃO

EDITORIAL

8

GESTÃO EMÍLIA JÁ APRESENTA RESULTADOS POSITIVOS E OPOSIÇÃO “PERDE FÔLEGO”

INFORMANDO

14

MAÍSA “CONFIRMA” ALESSANDRO E “RIFA” EDVALDO E ROGÉRIO DA CHAPA GOVERNISTA

POLÍTICA

34

LAGARTO: DENÚNCIA SINDICAL NOTICIOU A SUPERLOTAÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

GERAL

39

A MARCA DA EMURB NA HISTÓRIA DE ARACAJU

COLONISTAS

BOLSA DE MULHER

48

CANSAÇO MENTAL FEMININO: QUANDO CUIDAR DE TUDO COBRA O SEU PREÇO

NEGÓCIOS

53

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTÍNUA PARA EMPREENDEDORES

CANTINHO DA CRÔNICA

57

ATRAVESSAR O DESERTO

CRÔNICAS DO BEM-VIVER

59

O TEMPO DAS ESTAÇÕES INTERNAS NO CICLO DA ALMA

ACADEMIAS EM FOCO

64

LANÇAMENTO DO LIVRO O SOL TAMBÉM BRILHA

ONDE A POESIA MORA

73

MULHERES QUE CARREGAM O SOL

FILOSOFIA & POLÍTICA

76

MÁRTIRES DO NAZISMO



CLIQUE AQUI

TEMOS VAGA PCD

REQUISITO:

- Ensino médio completo.

COMPETÊNCIAS:

- Boa comunicação;
- Capacidade de trabalhar em equipe;
- Proatividade;
- Organização;
- Criatividade.

**INTERESSADOS CADASTRAR-SE
EM NOSSO LINK DA BIO
(TRABALHE CONOSCO)**

**VAGA PARA ITABAIANA E
N. SRA. DA GLÓRIA**



**nunes
peixoto**
ONDE OS AMIGOS SE ENCONTRAM!

OFÍCIO ÚNICO DA COMARCA DE POÇO VERDE/SE

TABELIONATO DE NOTAS E PROTESTOS DE TÍTULOS
REGISTRO DE IMÓVEIS
REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS E JURÍDICAS
REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
EVA PATRÍCIA GONÇALO PIRES TORMIN
TABELIÃ E REGISTRADORA

Avenida Capitão José Narciso, nº295, Centro, Poço Verde/SE - CEP 49.490-000 - Tel: (79) 99832-8246 – e-mail: cartoriopocoverde@gmail.com

REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE POÇO VERDE/SE**EDITAL COM PRAZO DE 15 DIAS.**

Jussara Nascimento de Souza Reis,
Registradora Substituta do Registro de Imóveis
da Comarca de Poço Verde/SE, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER, a todos que o presente Edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que nesta data, em meu Cartório situado na Avenida Capitão José Narciso, nº295, Centro, nesta cidade Poço Verde/SE, foi apresentado o REQUERIMENTO, nos termos do artigo 216-A, da Lei nº 6.015/73, que se digne a REGISTRAR, após os procedimentos legais, o **USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL** do seguinte imóvel: **Imóvel Urbano, com área total de 119,00m2 (cento e dezenove metros quadrados), situado na Praça Porfirio Vieira da Silva, nº24, Lote 81, Quadra 09, Bairro Santa Cruz, Poço Verde/SE;** com as seguintes confrontações: Oeste (frente): Praça Porfirio Vieira da Silva, Norte (lateral esquerda): Flavio Marcio Viana dos Santos, Sul (lateral direita): Maria Rabelo Santos, Leste (fundo): Josefa Gilvanete Araujo. **Inscrição Imobiliária Atual 01.104.009.0081.099.** Dados do Proprietário/Requerente: **ANTONIEL COSTA ALVES**, brasileiro, administrador, solteiro, declara não ser convivente de união estável, maior, capaz, data de nascimento 25/11/1990, portador do CI-RG 3.359.960-2-SSP/SE, data da expedição 17/04/2017, inscrito no CPF/MF 051.362.665-46, filho(a) de José de Sousa Alves e Josefa Gonçalves Costa Alves, naturalidade: Poço Verde/Se, residente e domiciliado no(a) Rua Petronio Alves Correia, nº47, Residencial Acrísio de Araújo Dória, Fazendinha, Poço Verde/SE; razão porque publica-se o presente Edital, para que ninguém possa mais tarde alegar ignorância, fica desde já aberto o prazo de 15 (quinze) dias, para qualquer impugnação contado a partir da publicação. Dado e passado nesta cidade de Poço Verde/SERGIPE, aos 09 de outubro de 2025. EU, _____
Jussara Nascimento de Souza Reis, Registradora Substituta do Registro, que subscrevi e assino.

JUSSARA NASCIMENTO DE SOUZA REIS
REGISTRADORA SUBSTITUTA



Aluguel Comercial

Cód. 12351

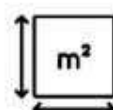
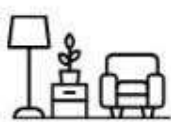
 **Bairro Jardins**



**Melhor localização do
Jardins**



Excelente Terreno Comercial



720 m²

R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ -



Entre em contato

(79) 9 9972-5447



Aluguel Residencial

Cód. 9079

Bairro Jardins



Mobiliado



Exclusivo

Neo Residence Jardins

3 Quartos

1 Suítes

2 Vagas

80 m²

R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 687,10



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



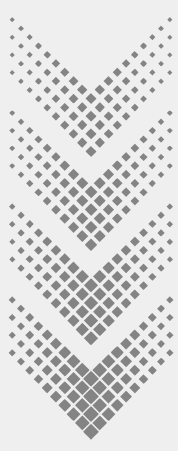
EDITORIAL

cinformonline.com.br

GESTÃO EMÍLIA JÁ APRESENTA RESULTADOS POSITIVOS E OPOSIÇÃO “PERDE FÔLEGO”

É evidente que nem a prefeita Emília Corrêa (PL) e nenhum outro postulante para a PMA em 2024 conseguiria resolver todos os problemas encontrados ao longo do exercício de 2025. O princípio dos trabalhos não foi tarefa fácil para a gestora de Aracaju, considerando que muito do que se propagava sobre a capital não passava de uma estratégia de marketing, de pura “ficção”, já que a realidade era bem diferente. Algumas mudanças eram necessárias e as críticas seriam inevitáveis.

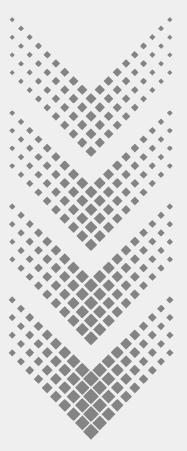
Emília contrariou muitos interesses e promoveu algumas medidas administrativas que muita gente chegou



a duvidar, durante a campanha eleitoral. Além de ter superado um agrupamento fortíssimo no ano passado, a prefeita de Aracaju carregou ainda a responsabilidade de ser a primeira mulher a gerir a capital, inclusive dentro do bloco que faz oposição ao governador Fábio Mitidieri (PSD). Já era esperado que o “Sistema” atuaria para lhe criar muitas dificuldades.

Em contrapartida, a oposição se demonstrava “afiada” contra a prefeita, com críticas e mais críticas, com instabilidade na base aliada, com diversos questionamentos de ordem judicial e com boa parte da imprensa disposta a “apertar” Emília, analisando todas as suas falas, gestos e movimentos. Um “olhar diferente” já era motivo para muita “fofoca” e especulações. Até a forma como se comunicar, usando as redes sociais, passou a ser alvo de críticas.

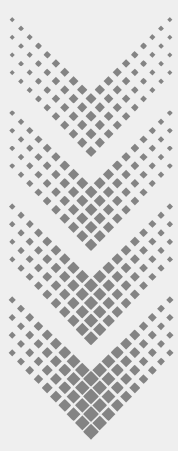
Mas como toda gestão pública é impessoal, da mesma forma que a gestão anterior que se beneficiou de muitos recursos federais buscados



ainda pela gestão de João Alves Filho (in memoriam) na PMA, agora Emília também tem avançado com pautas modernas, além de ser beneficiada com a chegada de recursos que garantem a ela a entrega de resultados, como obras e reformas em andamento, o que tem lhe garantido estabelecer uma “agenda positiva” nas últimas semanas.

A oposição? A impressão é que a cada dia está “perdendo o fôlego”, com pautas repetitivas e cansativas, com os mesmos métodos de sempre e sem o respaldo popular necessário. Com os resultados da gestão Emília aparecendo com mais frequência, a estratégia de sempre criar um “factoide” para tentar diminuir seus méritos já não convence mais. A impressão é que a gestora começa a resgatar sua popularidade, a mesma que foi suficiente para derrotar nas urnas o “candidato do Sistema”...

Agora cria-se toda a celeuma por conta da saída (já prevista) do vice-prefeito Ricardo Marques da secretaria



de Comunicação. Ele sairia em janeiro próximo, assim como todos os demais pré-candidatos. É evidente que pode ter uma “rusga” aqui, uma insatisfação ali, mas se tem algo que precisa ser corrigido ou melhorado, convenhamos, não é na SECOM que Ricardo poderia se manifestar, se posicionar. E até na sucessão Emília acertou, mantendo a coerência, ratificando Gleice Queiroz.

Para quem atravessou um “caminho espinhoso” até aqui, a impressão é que a prefeita de Aracaju começa a “colher frutos”, seja na Zona de Expansão, no transporte alternativo, na melhora da coleta do lixo e limpeza urbana, nas entregas da Saúde e Educação, nas praças e parques revitalizados, além da retomada da região Central, além da paz reestabelecida na Câmara Municipal. Emília resistiu às críticas e sua gestão agora avança. Já a oposição “bateu tanto”, com tanta intensidade, e agora cansou...



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



Aluguel Residencial

Cód. 4932

Bairro Jardins



Exclusivo



Mobiliado

Neo Residence Jardins



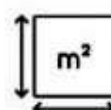
2 Quartos



1 Suíte



2 vagas



76 m²

R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 565,78



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

ATENÇÃO!

Para ler e navegar melhor no seu jornal **CINFORMONLINE** digital, instale a versão gratuita do **Adobe Acrobat Reader**, acessando o Play store ou Apple store do seu celular, table ou computador.

TOQUE NOS ÍCONES ABAIXO E FAÇA O DOWNLOAD



CLIQUE AQUI E ACESSE
NOSSO PORTAL

CINFORMONLINE.COM.BR

Receba seu jornal digital **CinformOnline** toda semana através do Whats App.



INFORMANDO

habacuquevillacorte@gmail.com

JORNALISTA**HABACUQUE
VILLACORTE**

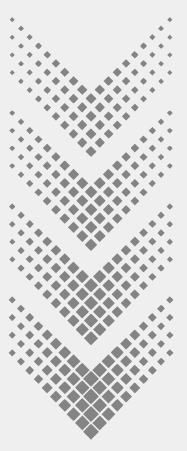
MAÍSA “CONFIRMA” ALESSANDRO E “RIFA” EDVALDO E ROGÉRIO DA CHAPA GOVERNISTA

O jogo político começa a ser formado para as eleições de 2026 e, apesar de o governador Fábio Mitidieri (PSD) praticamente ter antecipado sua chapa majoritária em evento recente, coube a sua irmã e deputada estadual Maísa Mitidieri (PSD), pré-candidata à reeleição “confirmar” que o segundo nome do agrupamento governista para o Senado Federal será o delegado Alessandro Vieira (MDB), que também disputará a reeleição ao lado do ex-deputado André Moura (UNIAO).

JORNAL CINFORMONLINE
ED. 762 | ANO 4 | 13.10.2025

CINFORM
a line

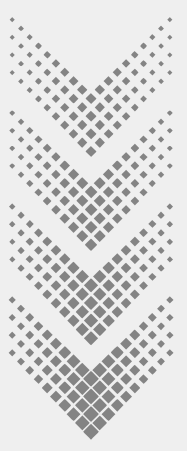




O “anúncio” feito por Maísa Mitidieri ocorreu, na última sexta-feira (10), no município de Boquim, durante um ato administrativo do governo do Estado e que contou com a presença do governador, do pré-candidato a deputado federal e secretário de Estado da Saúde, Cláudio Mitidieri, e demais lideranças do agrupamento. A deputada confessou, publicamente, que já havia dito ao irmão que sua decisão era de apoiar Alessandro Vieira para o Senado.

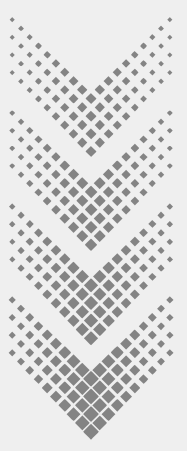
Mas antes que algum “governista de plantão” tente “desmentir” o anúncio, gravado em vídeo, na oportunidade Maísa Mitidieri “confirma” não apenas o seu apoio para Alessandro, mas antecipou a decisão do governador, “cravando” a chapa para 2026, que já tinha o nome de André Moura. “Eu sei o quanto ele (Alessandro) te (Fábio) ajuda, a trazer emendas e benefícios para o povo sergipano. Agora com o apoio de Fábio nós vamos trabalhar”, anunciou a deputada estadual.





O “anúncio” de Maísa Mitidieri ratifica a chapa com André Moura e Alessandro Vieira, mas também “rifa” o ex-prefeito Edvaldo Nogueira (PDT), que sonhava com a possibilidade de ser o escolhido pelo líder do agrupamento. O pedetista se mantém pré-candidato ao Senado, mas “sem espaço” dentro da base governista. A decisão também caiu como um “balde de água fria” em quem apostava em uma reaproximação do senador Rogério Carvalho e do PT sergipano com Fábio Mitidieri.

O governador já declarou seu apoio à reeleição do presidente Lula, mas o PT também não tem espaço em sua chapa para o próximo ano, hipótese completamente descartada por Rogério Carvalho e seus companheiros. O senador petista, inclusive, continua precisando de um pré-candidato a governador para fortalecer seu projeto político para 2026, e, se tiver coragem, a “terceira via” pode se consolidar com Edvaldo Nogueira disputando o governo contra Mitidieri.



Resta saber como irão se posicionar os prefeitos e lideranças políticas da base governista que já declararam apoio para Rogério Carvalho em 2026. A chapa terá André Moura e Alessandro Vieira tentando superar as divergências pessoais, mas como o governador Fábio Mitidieri contornará esta situação? Um prefeito aliado votando no petista e em André? Ou votando em Rogério e Alessandro? Como é que “arruma” este agrupamento? Cenas dos próximos capítulos...

VEJA ESSA!

Está dando o que falar a entrevista do prefeito de Itabaianinha, Eraldo do Frigorífico, ao radialista Cleo Menezes, na Lagamar FM em Boquim. O gestor já declarou votos para o Senado em André Moura e Rogério Carvalho, se aliou ao governador Fábio Mitidieri e disse que espera a decisão dele sobre o voto para deputado federal. Segundo o radialista, o prefeito é amigo e eleitor de André e teria compromisso com a reeleição da deputada federal Yandra Moura (União).



E ESSA!

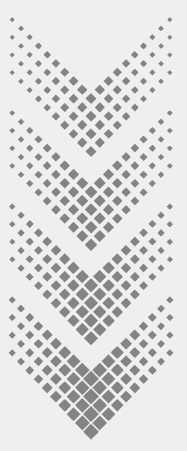
Mas também entrevistado por Cleo Menezes, na sexta-feira (10), o governador Fábio Mitidieri disse que não vai se envolver porque não é pré-candidato a deputado federal e nem iria escolher o voto de um aliado, mas sinalizou para um suposto entendimento de voto do prefeito Eraldo do Frigorífico em Cláudio Mitidieri.

VOTO EM ROGÉRIO

Cleo Menezes questionou ao governador Fábio Mitidieri sobre a decisão do prefeito de Itabaianinha de votar em Rogério Carvalho para o Senado. “Eu não conversei com Eraldo sobre isso, mas eu digo sempre que escolha alguém do grupo. Porque eu não acho correto que você venha fazer parte do projeto do governo e dê voto da base aliada para quem está na oposição. Não vejo isso como algo saudável”.

RESIDÊNCIA INCLUSIVA I

A cidade de Aracaju se prepara para dar um importante passo na política



de proteção social com a implantação da primeira Residência Inclusiva do município. A ordem de serviço para início das obras será assinada nesta segunda-feira (13), às 16h, no bairro 17 de Março em solenidade promovida pela Secretaria Municipal da Família e da Assistência Social (Semfas).

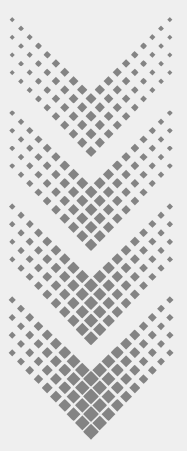
RESIDÊNCIA INCLUSIVA II

A unidade será viabilizada por meio de um investimento proveniente de emenda parlamentar e contrapartida do município. O recurso será destinado à estruturação do espaço e à aquisição de equipamentos para garantir o funcionamento adequado do serviço. A Residência Inclusiva é um equipamento da proteção social especial de alta complexidade, voltado ao acolhimento de jovens e adultos com deficiência, cujos vínculos familiares estão rompidos ou fragilizados, e que necessitam de suporte.

YANDRA MOURA I

A deputada federal Yandra Moura (União) visitou o município de São Domingos,





acompanhada do prefeito Binho (União), do ex-deputado federal André Moura (União), do deputado estadual Kaká Santos (União). A programação começou com um café da manhã com lideranças locais e seguiu com as inaugurações de pavimentações nos povoados Campanha e Mulungu, além da entrega de um trator e de insumos agrícolas destinados a fortalecer a produção rural do município. As obras e ações foram realizadas com recursos provenientes de emendas parlamentares da deputada.

YANDRA MOURA II

Durante a cerimônia, Yandra destacou o vínculo afetivo e político com o município, lembrando que foi em São Domingos onde fez seu primeiro discurso como candidata a deputada federal. “Aqui comecei a minha trajetória na vida pública. Hoje retorno com o sentimento de gratidão e a convicção de que o nosso mandato tem transformado a vida das pessoas. Só neste ano, já destinamos mais de R\$ 3 milhões em recursos para o município”, afirmou.

YANDRA MOURA III

Em discurso emocionado, a parlamentar agradeceu o apoio da população e a parceria com a gestão municipal. “É gratificante saber que os recursos chegam e são aplicados de forma transparente, beneficiando quem mais precisa. O político só serve quando trabalha para servir ao povo”, disse Yandra, destacando o trabalho responsável do prefeito Binho.

TRABALHO DE ANDRÉ

A deputada também fez menção ao trabalho de André Moura, a quem chamou de “o parlamentar que mais trouxe recursos na história de Sergipe”. “Tenho orgulho de ser filha de um homem que dedicou sua vida ao serviço público e que sempre colocou o interesse do povo em primeiro lugar”, declarou.

EVENTO MOVIMENTADO

O evento reuniu lideranças locais, vereadores, secretários municipais, agricultores e representantes de comunidades rurais, além de prefeitos de cidades vizinhas, como Itabaiana e

Santa Rosa de Lima. O padre Adriano também participou da solenidade, conduzindo um momento de bênção.

PREFEITO BINHO

“Tivemos a alegria de receber em nossa terra o nosso futuro senador André Moura e a nossa deputada federal Yandra, dois grandes parceiros que têm olhado com carinho, respeito e compromisso por São Domingos. Cada obra, cada entrega, é resultado da força de um povo unido e de parcerias de quem acredita em nosso trabalho”, afirmou o prefeito Binho.

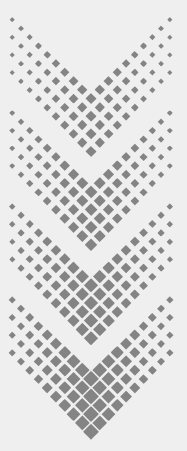
COMPROMISSO

Encerrando o ato, Yandra reforçou o compromisso com o desenvolvimento do interior sergipano. “Cada obra entregue representa o resultado de um trabalho coletivo, feito com responsabilidade e fé. São Domingos faz parte da nossa história e seguirá como prioridade no nosso mandato”, afirmou.

VOLTA DA FAFEN

O ministro Márcio Macêdo, da Secretaria-





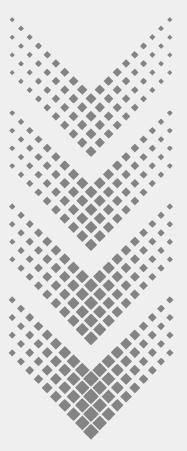
Geral da Presidência, celebrou o anúncio feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de retomada da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados (Fafen) em Sergipe e na Bahia. A declaração do presidente ocorreu durante a inauguração da nova fábrica de veículos elétricos e híbridos da BYD Brasil, em Camaçari, na Bahia.

MÁRCIO MACEDO

Márcio, que tem atuado de maneira decisiva, dentro do governo, para viabilizar a retomada da Fábrica pela Petrobras, comemorou, nas redes sociais, o anúncio do presidente. “Queridos sergipanos e sergipanas, aquilo que falei com vocês, anteriormente, da volta da Fafen, o presidente acabou de confirmar agora: a Fafen estará de volta a Sergipe. Então, dia 16 começam os trabalhos que gerarão 450 empregos diretos e 1.400 indiretos, fortalecendo a economia do nosso estado”, disse.

JORNADA 6X1

O senador Rogério Carvalho (PT) apresentou



na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, o relatório em defesa da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 148/2015, que propõe reduzir a jornada semanal de trabalho de 44 para 36 horas, sem alteração no limite de oito horas diárias. A medida prevê implantação gradual e é considerada um avanço histórico na defesa da qualidade de vida e dos direitos da classe trabalhadora brasileira.

ROGÉRIO CARVALHO I

A sessão da CCJ contou com a presença da deputada federal Érika Hilton (PSOL), uma das principais vozes na Câmara em defesa da pauta, que tem ganhado força com mobilizações nacionais e o apoio de centrais sindicais, movimentos trabalhistas e organizações de saúde ocupacional. Durante a leitura do relatório, Carvalho destacou que a redução da jornada é uma resposta necessária ao novo mundo do trabalho, às transformações tecnológicas e à crescente sobrecarga física e mental enfrentada pelos trabalhadores brasileiros.

ROGÉRIO CARVALHO II

“Em poucos países do mundo se trabalha tanto como no Brasil. O brasileiro trabalha, por semana, mais do que os norte-americanos, os coreanos, os portugueses, os argentinos, espanhóis, italianos, franceses — e muito mais do que os alemães, que estão entre os trabalhadores mais produtivos do mundo. É hora de equilibrar essa conta”, afirmou o senador.

ROGÉRIO CARVALHO III

O parlamentar ressaltou que a diminuição do tempo de trabalho não significa queda de produtividade, mas sim melhoria nas condições de vida, mais segurança e estímulo à economia. “Trabalhar menos é viver mais e produzir melhor. Essa é uma medida que gera emprego, fortalece a renda e protege a saúde do trabalhador. É uma pauta de civilização e de justiça social”, defendeu Rogério Carvalho.

PRÓXIMOS PASSOS

Com a leitura do relatório nesta

quarta-feira, a PEC 148/2015 segue para discussão e votação na CCJ. Caso aprovada, será analisada pelo plenário do Senado e, posteriormente, pela Câmara dos Deputados. Para Rogério Carvalho, o debate é estruturante e civilizatório. “A luta pela redução da jornada é, na verdade, a luta por uma sociedade mais justa, mais humana e mais feliz. É sobre o direito de trabalhar com dignidade e viver com plenitude”, concluiu.

SERMULHER I

As Unidades de Saúde da Família Niceu Dantas, no Mosqueiro, Augusto Franco, no conjunto de mesmo nome, e Osvaldo de Souza, no Bairro Getúlio Vargas, receberam as equipes da Secretaria Municipal do Respeito às Políticas para as Mulheres (SerMulher). As ações, realizadas em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), integram a programação do Outubro Rosa e têm como objetivo incentivar o autocuidado e acompanhar como as mulheres estão cuidando da própria saúde.

SERMULHER II

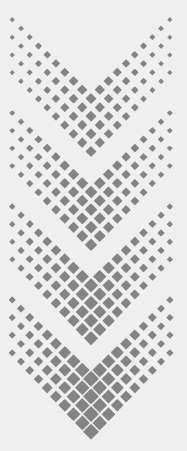
A enfermeira da USF Niceu Dantas, Camila Delgado, ressaltou a importância da iniciativa. “É muito importante esse contato da Secretaria da Mulher com as unidades de saúde, reforçando que o Outubro Rosa é um mês de prevenção ao câncer de mama, mas que o cuidado com a saúde deve acontecer todos os dias”, destacou. Durante as visitas, as técnicas da SerMulher realizaram o cadastro de usuárias do SUS e distribuíram o Cartão da Mulher, instrumento que ajuda a registrar vacinas, consultas e exames, promovendo o acompanhamento contínuo da saúde feminina.

SERMULHER III

A gerente da USF Augusto Franco, Flávia Rosa, reforçou o alerta sobre a importância da prevenção. “A mulher precisa estar sempre atenta aos sinais do corpo. Aproveitamos o Outubro Rosa para lembrar que o cuidado com a saúde deve ser constante, o ano todo”, pontuou.

GRAZIELLE NERY I

A chefe de gabinete da SerMulher,



Grazielle Nery, destacou o propósito da ação, que tem como lema “A força da prevenção está em cada mulher”, e vem sendo realizada em diversas Unidades de Saúde da Família (USFs) da capital. “Essa é uma ação que busca alcançar todas as unidades de saúde ao longo do mês de outubro, em uma parceria entre a SerMulher e a Secretaria Municipal da Saúde”.

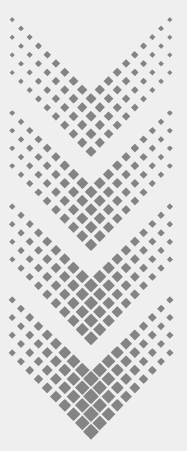
GRAZIELLE NERY II

“Nosso objetivo é levar conscientização sobre a importância da prevenção, incentivar o autocuidado e entender de que forma as mulheres estão acompanhando sua saúde. Além da entrega do Cartão da Mulher, estamos realizando um levantamento de dados para identificar os motivos que muitas vezes levam as mulheres a deixarem de realizar exames e consultas de rotina”, explicou Grazielle.

ALÔ CANINDÉ!

Nas oitavas de final da Super Copa Serigy, o município de Canindé reafirmou





sua força no futebol estadual ao conquistar resultados contundentes nos dois confrontos: um no feminino e outro no masculino. A equipe feminina de Canindé venceu Capela por 2 a 0, com bom desempenho coletivo e controle da partida desde o começo. O resultado demonstra a consistência do trabalho das atletas e da comissão técnica.

VITÓRIA NO MASCULINO

No duelo masculino, Canindé dominou amplamente e goleou Divina Pastora por 4 a 0, mostrando eficiência ofensiva e solidez defensiva. A vitória fez jus ao favoritismo e confirmou a superioridade em campo. Com essas conquistas, ambos os times garantem presença nas quartas de final da competição, mantendo viva a esperança de título para o esporte canindeense.

VETERANOS DO EXÉRCITO I

O Grupamento de Veteranos do Exército Brasileiro em Sergipe (GVEB) realizou, no último sábado (11), um treinamento especial da Marcha Fúnebre, cerimônia que representa a última homenagem prestada



aos veteranos que partem. A atividade aconteceu no Cemitério e Crematório La Pace, localizado na saída de Aracaju, reunindo parte do efetivo do grupamento.

VETERANOS DO EXÉRCITO II

Sob o comando do veterano Genilson Santana, os integrantes do GVEB demonstraram disciplina, respeito e espírito de corpo, dedicando parte do seu sábado a uma prática de grande simbolismo e valor moral. O treinamento busca manter a excelência na execução da Marcha Fúnebre, que segue os mesmos padrões adotados pelas Forças Armadas do Brasil — incluindo o Exército, a Marinha e a Aeronáutica.

VETERANOS DO EXÉRCITO III

A cerimônia da Marcha Fúnebre é uma manifestação de honra e reconhecimento àqueles que dedicaram suas vidas à pátria. O momento solene, conduzido com precisão militar e profundo respeito, reflete o compromisso do GVEB em manter vivas as tradições e valores das Forças Armadas, mesmo após o término da vida ativa de seus membros.



VETERANOS DO EXÉRCITO IV

O GVEB tem desempenhado um papel relevante em Sergipe, reunindo militares da reserva e reformados de todas as forças em atividades cívicas, sociais e de apoio institucional. Além de fortalecer o vínculo entre os veteranos, o grupo atua na preservação da história e da cultura militar, promovendo o patriotismo, a solidariedade e o respeito àqueles que serviram à nação.

GENILSON SANTANA

Durante o treinamento, o comandante da equipe, veterano Genilson Santana, destacou a importância do gesto simbólico e da continuidade do espírito militar entre os veteranos: “A Marcha Fúnebre é mais do que uma homenagem — é um ato de gratidão e respeito. Cada passo dado nessa cerimônia representa o reconhecimento àqueles que dedicaram sua vida à pátria. Nós, veteranos, seguimos firmes na missão de manter a disciplina, a união e o amor ao Exército Brasileiro vivos em nossos corações”. Para o GVEB, manter o preparo e o espírito de disciplina é uma

forma de continuar servindo ao Brasil, honrando o lema que marcou toda a trajetória de seus integrantes: “Uma vez soldado, sempre soldado.”

III CORTEJO AFRO

A Associação de Cultura Afro-Brasileira em Ritos ao Culto dos Orixás Ilê Axé Oyá Abassá Courangandessy Bamirê, através do seu presidente Aristeu de Jesus Reis, protocolou ofício pedindo autorização à Prefeitura Municipal de Simão Dias para a realização do III Cortejo Afro “Os Filhos de Oyá”, no dia 21 de novembro, das 13h às 17h30, pelo combate ao racismo estrutural e religioso.

PREFEITURA NEGOU

A Prefeitura de Simão Dias já emitiu um comunicado explicando que não poderá autorizar a realização do evento “em virtude da realização do II SIMNEGRO – Simão Dias em Movimento Negro e Africanidades”. A gestão explica que o evento está instituído por Lei Municipal e integra o Calendário Oficial de Eventos. A prefeitura alega que despesas já foram previstas para o II SIMNEGRO, com um detalhe: este evento

está previsto para ocorrer no dia 20, um dia antes do III Cortejo Afro.

INTOLERÂNCIA OU PERSEGUIÇÃO

Por entender que as festas tradicionais do município duram dois ou três dias consecutivos, com vastas programações, o babalorixá Aristeu estranhou a postura da prefeitura de Simão Dias, alegando que a negativa ou se deve a um caso de suposta intolerância religiosa ou por questões de perseguição política.

ALÔ MINISTÉRIO PÚBLICO!

A coluna recebeu a informação que o babalorixá Aristeu veio até Aracaju e já protocolou uma denúncia na sede do Ministério Público Estadual. Na oportunidade, o MPE de Simão Dias também já está sendo notificado para que se manifeste acerca da decisão da prefeitura municipal de não autorizar a realização do evento, um dia após outro evento religioso. A coluna vai acompanhar o caso...

CRÍTICAS E SUGESTÕES | habacuquevillacorte@gmail.com





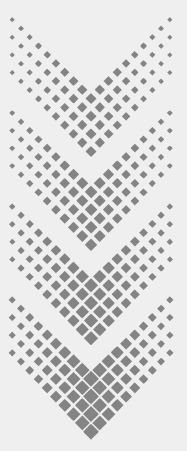
1/5

LAGARTO

DENÚNCIA SINDICAL NOTICIOU A SUPERLOTAÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

**Descumprimento poderá acarretar
medidas administrativas e judiciais**

O Ministério Público Federal expediu recomendação direcionada ao Hospital Universitário de Lagarto (HUL-UFS), à Empresa Brasileira de Serviços



Hospitales (Ebserh) e ao município de Lagarto. A medida visa aprimorar a regulação dos atendimentos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) e otimizar a comunicação e coordenação entre as equipes de saúde para garantir o atendimento adequado dos pacientes na região Centro-Sul de Sergipe.



A medida visa aprimorar a regulação dos atendimentos pelo Samu 192 e otimizar a comunicação e coordenação entre as equipes de saúde para garantir o atendimento adequado dos pacientes na região Centro-Sul de Sergipe”

A recomendação destaca a necessidade de ajustes imediatos, em até 90 dias, para assegurar um processo eficiente e transparente de regulação, principalmente para casos de traumas graves (como traumatismo cranioencefálico de níveis II e III), evitando a sobrecarga do hospital e direcionamento inadequado de pacientes, com foco no atendimento ágil e correto conforme protocolos médicos.





Além disso, o MPF orienta a realização de reunião técnica conjunta entre equipes médicas e gestores do Samu, do município e do hospital para estruturar fluxos de atendimento integrados e resolver pendências na gestão dos recursos federais destinados ao Samu.

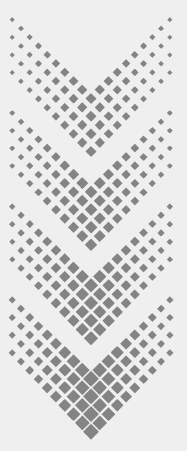
De acordo com o procurador da República Ígor Miranda, autor da recomendação, “a melhoria na regulação do Samu e a comunicação eficaz com o Hospital Universitário de Lagarto são essenciais para garantir respostas rápidas e adequadas em situações de emergência, reduzindo riscos e salvando vidas. O MPF reafirma seu compromisso de acompanhar esses ajustes, cobrando transparência e eficiência na aplicação

dos recursos públicos e na organização dos serviços de saúde para a população da região Centro-Sul de Sergipe”, afirmou.

SUPERLOTAÇÃO

O MPF recebeu uma representação do Sindicato dos Trabalhadores de Empresas Públicas de Serviços Hospitalares do Estado de Sergipe noticiando a superlotação do HUL-UFS, cuja estrutura foi originalmente concebida para casos de média e alta complexidade, mas que, em razão da ausência de Unidade de Pronto Atendimento (UPA) no município de Lagarto, vem absorvendo também casos de baixa complexidade.

A representação aponta que esse problema no direcionamento dos pacientes resulta em longas filas de espera, atendimento improvisado em corredores, riscos de agravamento clínico, falta de insumos, precarização do ambiente de trabalho e o adoecimento dos profissionais de saúde. Além disso, foi relatado que uma Organização Não Governamental (ONG) ocupa 20 leitos no HUL-UFS, com acesso



à estrutura hospitalar (exames, centro cirúrgico e esterilização), sendo que tais leitos, segundo noticiado, apresentam baixa taxa de ocupação e estão restritos a pacientes encaminhados exclusivamente pelo ambulatório da ONG, enquanto pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) permanecem em corredores por falta de leitos.

ACOMPANHAMENTO

O MPF adverte que o descumprimento da recomendação poderá acarretar medidas administrativas e judiciais cabíveis, além de constituir elemento probatório para futuras ações. O órgão seguirá acompanhando a implementação das medidas e reforça a importância da cooperação entre as esferas municipais, estaduais e a gestão hospitalar para assegurar o direito constitucional à saúde. O MPF agendou uma reunião para o dia 28 deste mês, às 9h, na sede do órgão em Aracaju, com todos os entes relacionados e com o Ministério Público do Trabalho (MPT).



A MARCA DA EMURB NA HISTÓRIA DE ARACAJU

Emurb: há 50 anos
construindo o futuro
de Aracaju.

50
ANOS

Há 50 anos, a Empresa Municipal de Obras e Urbanização (Emurb) vem escrevendo capítulos marcantes na história de Aracaju. Sua atuação ultrapassa o campo técnico da engenharia: ela é parte viva da transformação urbana da capital sergipana, acompanhando seu crescimento, modernização e o sonho coletivo de uma cidade mais conectada, bonita e humana.

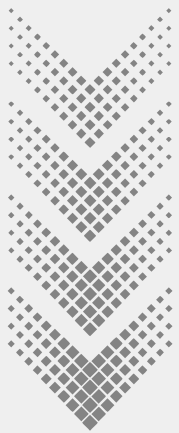


Ao longo dessas cinco décadas, cada ponte, viaduto, parque e conjunto habitacional executado pela Emurb se tornou um símbolo de progresso e qualidade de vida. Obras que, mais do que modificar a paisagem, transformaram o modo de viver e se deslocar dos aracajuanos.



Ponte Godofredo Diniz

Em 1977, a inauguração da Ponte Godofredo Diniz foi um marco na mobilidade urbana. A ligação entre os bairros 13 de Julho e Coroa do Meio



encurtou distâncias e impulsionou o desenvolvimento das duas regiões, que desde então se consolidaram como importantes polos urbanos e econômicos da capital. Hoje, a ponte passa por duplicação, reafirmando seu papel essencial no trânsito moderno de Aracaju.



Parque da Cidade

A história da Emurb também é feita de espaços de lazer e convivência. Em 1979, foi inaugurado o Parque da Cidade Governador José Rollemberg Leite, uma das maiores áreas verdes de Aracaju, com mais de 200 hectares. O local abriga zoológico, pista de caminhada, mirante e amplos espaços de lazer, sendo até hoje um refúgio natural dentro da cidade e um dos principais cartões-postais da capital.

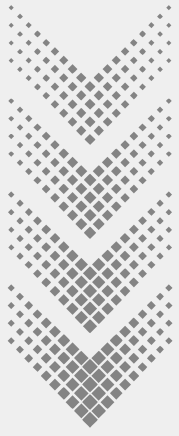


O primeiro viaduto de Aracaju

O Elevado das avenidas Saneamento e Hermes Fontes, construído em 1990, também marcou época. Em um momento de crescimento acelerado da cidade e do número de veículos, a obra trouxe fluidez ao tráfego e foi o primeiro viaduto da história de Aracaju — um símbolo do avanço e da ousadia técnica que passariam a caracterizar as intervenções da Emurb.

Outro marco emblemático veio em 29 de fevereiro de 2008, com a entrega do Viaduto Jornalista Carvalho Déda, sobre

a rotatória do Distrito Industrial de Aracaju (DIA). Com investimento de cerca de R\$ 21,25 milhões e mais de 347 metros de extensão, a estrutura trouxe modernidade e fluidez ao trânsito das avenidas Adélia Franco, Heráclito Rollemberg e Tancredo Neves. Construído em parceria com outras secretarias municipais, o viaduto representa a união entre técnica e planejamento urbano, reforçando a vocação da Emurb para grandes realizações.

**Viaduto do DIA**



Ponte sobre o Rio Poxim

Em 2013, a cidade celebrou a entrega da Ponte Procurador Gilberto Vila-Nova, sobre o rio Poxim, que ampliou os caminhos de integração entre diferentes zonas da capital. Mais do que uma obra de engenharia, a ponte simboliza a continuidade de um trabalho que aproxima pessoas, reduz distâncias e amplia oportunidades.

No campo habitacional, a Emurb deixou uma marca profunda com o Residencial Mangabeiras Irmã Dulce dos Pobres, o maior projeto de moradia popular da história de Aracaju. Foram 1.320 famílias beneficiadas com casas dignas e infraestrutura completa — incluindo drenagem, esgotamento



Residencial Mangabeiras

sanitário, pavimentação, escola, praça e reservatório extrativista. Uma obra que representa, de forma concreta, o compromisso da empresa com a cidadania e a justiça social.

Ao completar meio século de existência, a Emurb reafirma seu papel de protagonista no desenvolvimento urbano de Aracaju. São 50 anos de trabalho, inovação e compromisso com a cidade e com seu povo. Um legado de pontes que unem, ruas que aproximam e espaços que inspiram — construindo, a cada dia, uma Aracaju mais humana e melhor para viver.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS





Aluguel Residencial

Cód. 4980

 **Bairro Mosqueiro**



Apto Mobiliado



Condomínio Portal dos Trópicos



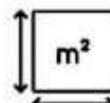
3 Quartos



1 Suíte



2 Vagas



125 m²

R\$ 5.000,00

Condomínio: R\$ 900,00



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



Aluguel Comercial

Cód. 8867

Bairro Jardins



Exclusivo

Neo Office Jardins



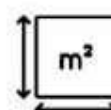
3 salas



1 WC



1 Vaga



39 m²

R\$ 9.000,00

Condomínio: R\$ 1.024,02



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



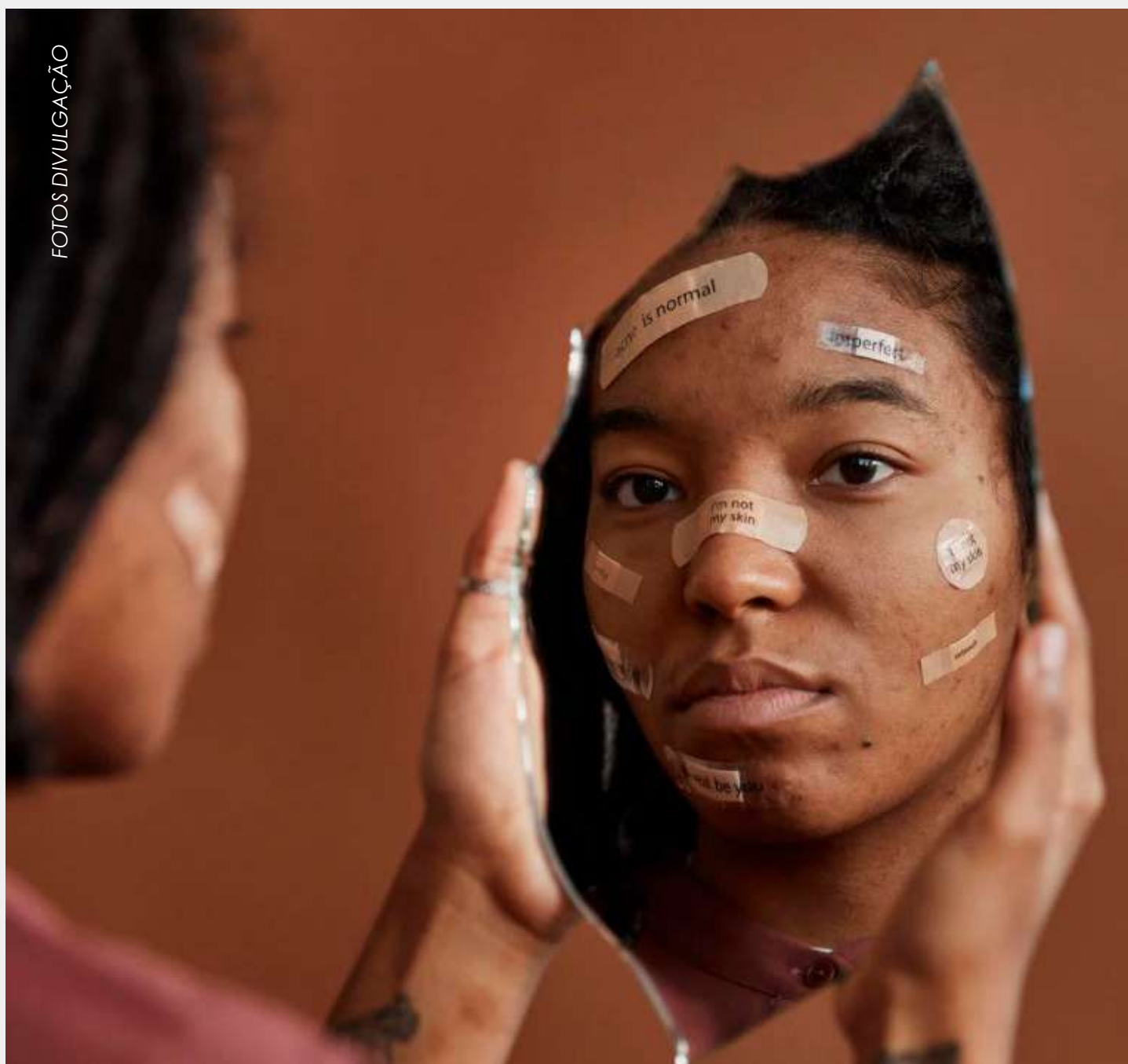
CANSAÇO MENTAL FEMININO: QUANDO CUIDAR DE TUDO COBRA O SEU PREÇO

“O corpo fala, mas a mente grita — e muitas mulheres ainda se esforçam para sorrir entre os escombros do próprio cansaço.”

Ela acorda antes do sol, organiza a casa, prepara as crianças, responde mensagens do trabalho, enfrenta o trânsito, entrega resultados, tenta ser boa mãe, boa filha, boa profissional e, se sobrar tempo, boa consigo mesma. Essa é a rotina de milhões de mulheres brasileiras que vivem um ciclo de exaustão silenciosa. O nome disso tem diagnóstico: burnout feminino — o colapso da mente de quem tenta dar conta de tudo. Nos últimos anos, estudos da Organização Mundial da

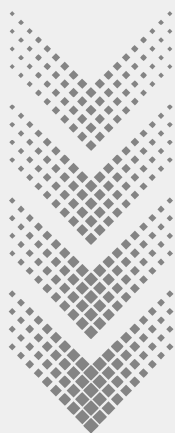


FOTOS DIVULGAÇÃO



Saúde apontam que as mulheres estão 60% mais propensas ao esgotamento emocional do que os homens. Isso não é coincidência. É consequência direta da sobrecarga mental e da falsa ideia de que ser multitarefa é uma virtude. O problema é que, enquanto a produtividade é celebrada, o preço cobrado pela mente feminina é alto — e, muitas vezes, invisível.

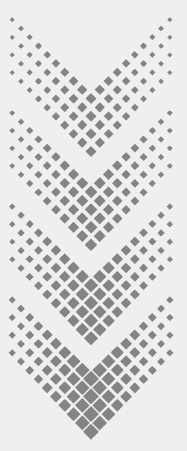
O burnout não surge de um dia para o outro. Ele se instala aos poucos: começa com insônia, esquecimento, irritabilidade,





sensação de incapacidade e, depois, uma fadiga emocional que esvazia o sentido das coisas. As mulheres relatam sentir culpa até por descansar. A cultura do “dar conta de tudo” criou uma geração que acredita que parar é fracassar.

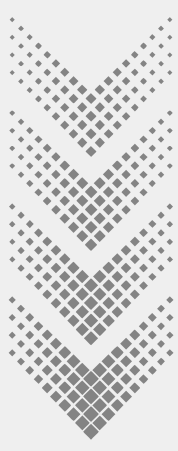
Nas redes sociais, o fenômeno ganha um novo disfarce: a “mulher que faz tudo e ainda sorri”. Mas por trás das fotos de sucesso há uma estatística dolorosa — a de mulheres adoecidas tentando



parecer bem. O autocuidado, nesse contexto, deixa de ser luxo e se torna ato de resistência. As especialistas em saúde mental têm reforçado a importância de identificar sinais de alerta: falta de energia constante, distanciamento emocional, baixa autoestima e sensação de que a vida perdeu cor. São sintomas de um corpo e uma mente pedindo pausa.

Mas não basta responsabilizar apenas as mulheres pelo próprio bem-estar. O esgotamento feminino é também um reflexo de uma sociedade que ainda naturaliza a sobrecarga. No Brasil, segundo o IBGE, as mulheres dedicam o dobro do tempo dos homens a tarefas domésticas e cuidados com filhos, mesmo quando trabalham fora em tempo integral.

O que parece “normal” é, na verdade, um desequilíbrio estrutural. E é por isso que o cuidado precisa ser coletivo: empresas devem repensar políticas de trabalho flexível, parceiros precisam dividir responsabilidades, e redes de apoio entre mulheres tornam-se



essenciais. Além disso, falar sobre saúde emocional sem tabu é urgente. Buscar terapia, descansar, dizer “não” e colocar limites não é fraqueza — é maturidade emocional.

O descanso é uma forma de recomeço. E o autocuidado, antes visto como algo individual, é também uma forma de autonomia política: uma mulher que se cuida ocupa seu espaço de forma mais inteira, mais lúcida e menos refém da culpa.

Reaprender a desacelerar é um ato revolucionário. Significa romper com séculos de condicionamento que ensinaram as mulheres a existir apenas para servir. É reivindicar o direito ao tempo livre, ao silêncio e à pa

Lícia Melo

jornalista /EMPREENDEDORA SOCIAL
@bolsademulhernewa



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



**MONALIZA
MENEZES**

Administradora,
Especialista em
Gestão de Pessoas
e em Logística

► Email
monalizamyrlamenezes@gmail.com

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTÍNUA PARA EMPREENDEDORES

A palavra-chave na atualidade é a “inovação”, onde a tecnologia transforma tudo ao nosso redor em uma velocidade inexplicável. Dessa forma, o que fazer para tentar acompanhar tantas mudanças no mercado e ter êxito na diferenciação? Uma formação contínua é essencial para ter aquele destaque. Explorar as tendências e buscar a capacitação do mesmo é primordial para o fortalecimento do empreendedor e de seu negócio. Silva & Almeida (2023) estimula que: “Sigamos aprendendo, pois este é o único caminho possível para que seja realmente pensada a emancipação do sujeito neste tempo histórico presente.”

Capacitar-se proporcionará novas habilidades e conhecimentos específico e uma mentalidade empreendedora para resolução de problemas, fortalecendo práticas para lidar com a Gestão financeira e de pessoal e entre outros setores do mundo dos negócios. Com novas competências o empreendedor pode transformar seu setor em único, inovando métodos e técnicas já existentes. “As chances de sucesso aumentam muito quando a empresa se dedica ao desenvolvimento das capacidades necessárias. Empresas que incluem programas eficazes de capacitação em seus processos de transformação conseguem bons resultados: suas iniciativas de transformação têm 4,1 vezes mais chances de sucesso e trazem 2,2 vezes mais benefícios em termos de lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização em comparação com empresas que não implementam tais programas.” — McKinsey & Company (2017).

Existem diversas formas de capacitação tanto online quanto presencial como, por exemplo, cursos ,palestras, workshops e

mentorias. Aprimorar as habilidades com cursos é importante principalmente no início do empreendimento, esclarece dúvidas na tomada de decisão, no planejamento estratégico e adequações necessárias para firmar raízes em um mercado tão competitivo.

A capacitação contínua permite que a empresa se mantenha relevante, melhore seus produtos ou serviços e fortaleça sua posição competitiva no mercado. Em um trecho de matéria no site MilkPoint (2022), cita que “Empresas que se preocupam em inserir na cultura o aprendizado contínuo aumentam a qualidade do serviço prestado ou produto oferecido, aprimoram a relação com seus clientes e fornecedores, e garantem uma melhor qualidade das matérias-primas adquiridas.” Portanto, investir em capacitação dentro da sua empresa é um elemento necessário para o sucesso. Assim, perceberá que isso produzirá lucratividades maiores e buscará atingir metas elevadas do negócio.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



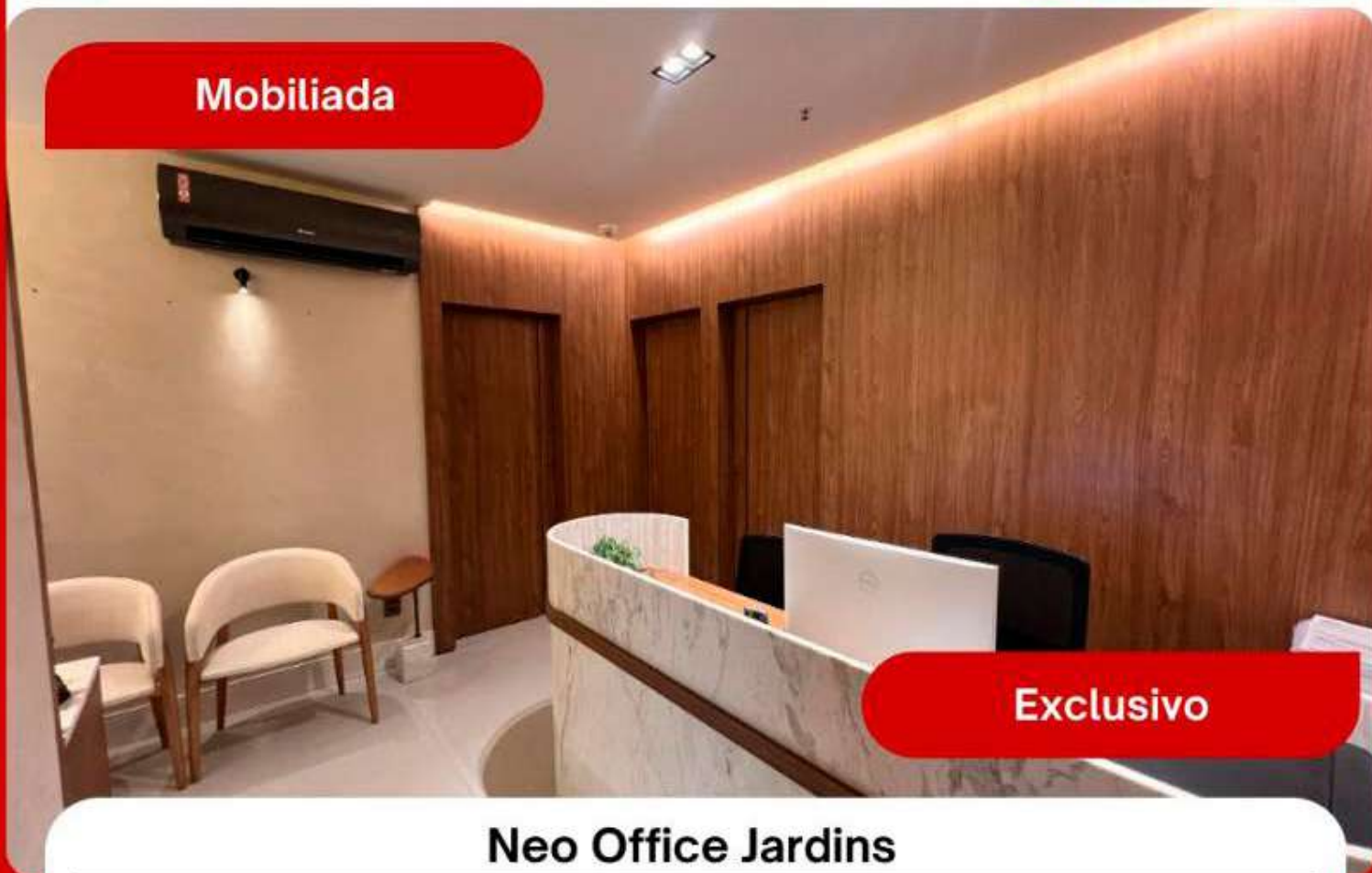
Aluguel Comercial

Cód. 12695

Bairro Jardins



Mobiliada



Exclusivo

Neo Office Jardins



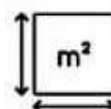
4 Salas



1 WC's



1 Vagas



80 m²

R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ 616,58



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

Cantinho da *Crônica*

Educadora
Cris Souza



ATRAVESSAR O DESERTO

Há momentos na vida em que não há mais retorno. O caminho atrás de nós se dissolve, e à frente se ergue o deserto, vasto, árido, inevitável. É ali que moram os sonhos, escondidos sob a areia quente das incertezas. Atravessar o deserto é mais do que coragem; é um gesto de fé em si mesmo. É dizer ao medo: “eu te sinto, mas sigo.”

Quantas vezes a vida nos encurrala entre o que fomos e o que ainda ousamos ser? É nesse entremeio que trememos, que duvidamos da própria força, que lembramos de todas as portas fechadas e de todos os “nãos” que doeram. Mas é também aí que floresce a chama do propósito, pequena, teimosa, luminosa. A travessia nunca é leve. O coração pesa, o corpo cansa, o espírito se pergunta se

vale a pena. E vale. Porque é no caminhar que se molda o ser. É no caminhar que se entende que as quedas são degraus, não sentenças. Que cair não é vergonha, vergonha é desistir de levantar. A vida exige de nós um pacto silencioso: o de não fugirmos do que nos chama. De não deixarmos que o medo decida por nós. Somos feitos de tentativas, e é nelas que se esculpe a grandeza humana.

O deserto não é castigo; é rito de passagem. Depois da areia, há o oásis. Depois da tempestade, o sol. E quando o sol voltar a brilhar, porque ele sempre volta, você entenderá que não foi o destino que o escolheu. Foi você quem escolheu viver.

E viver, afinal, é isso: seguir, mesmo quando o chão parece sumir. Porque a vida só se revela inteira a quem tem coragem de atravessá-la.

● **Educadora Cris Souza** – é pedagoga, antologista, jornalista, escritora, ativista cultural e presidente da Academia Literocultural de Sergipe, Academia Municipalista de Sergipe e Academia de Letras Estudantil de Sergipe. Coordenadora do Café Poético Sergipano e do MAC - Movimento Cultural Antônio Garcia Filho/ Academia Sergipana de Letras.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS





CRÔNICAS DO BEM-VIVER

JOSÉ ADERVAL ARAGÃO

Médico e professor titular da UFS

O TEMPO DAS ESTAÇÕES INTERNAS NO CICLO DA ALMA

Somos como as estações do ano, um espelho das transformações que ocorrem em nosso íntimo. Cada estação revela uma parte de nós, refletindo as nuances de nossos sentimentos, palavras e ações. A primavera, com seu renascimento e esperança, simboliza momentos em que nossas esperanças florescem e novas possibilidades começam a surgir como brotos após um inverno rigoroso. Nesse período, somos tomados por um otimismo contagiante, e nosso coração se abre para o mundo, desejando explorar novas experiências e abrir-se para novas oportunidades. Na primavera interna, somos movidos pelo desejo de crescimento, de nos aventurarmos no desconhecido e de

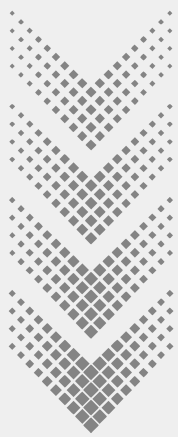




abraçar as mudanças com confiança. As palavras que proferimos são suaves e cheias de promessas, e nossas ações refletem a confiança de quem acredita no poder do recomeço.

Quando a primavera cede lugar ao verão, sentimos a intensidade e a energia que aquecem nossa alma. Este é um tempo de paixão ardente e vigor, onde nossas emoções brilham com a força do sol, aquecendo tudo ao nosso redor. Durante esse período, somos movidos pela paixão, seja ela amorosa, criativa ou intelectual. Nossas palavras são calorosas e nossas ações, vigorosas.





No entanto, é importante lembrar que o verão, em sua intensidade, pode se tornar opressor se não houver equilíbrio. A paixão desenfreada pode levar à exaustão, e a intensidade, à impaciência. Por isso, é necessário reconhecer quando é hora de buscar a sombra, de descansar e de permitir que a calma nos envolva, trazendo o equilíbrio necessário para que possamos continuar a brilhar com intensidade, mas sem nos desgastar.

Com a chegada do outono, entramos em uma fase de reflexão e mudança. É a estação das cores ricas e do desapego, onde aprendemos a deixar ir o que já não nos serve. Nossos sentimentos tornam-se mais introspectivos, e nossas palavras ganham um tom de sabedoria adquirida ao longo do tempo. É um tempo para avaliar o que realmente importa, ajustar prioridades e aceitar a transição como uma parte natural da vida. O outono nos ensina que há beleza na mudança e que a aceitação é uma forma de crescimento. As folhas que caem simbolizam o desapego necessário para

que novas experiências possam florescer, e assim, aprendemos a valorizar cada momento de transformação como uma oportunidade de evolução pessoal.

Finalmente, o inverno nos convida à introspecção e à renovação silenciosa. Durante este período, voltamo-nos para dentro, buscando o calor interno para enfrentar o frio externo. É um tempo de calma, de reflexão profunda e de preparação para o que está por vir. Nossas palavras são medidas e nossas ações, contemplativas. O inverno nos oferece a chance de descansar, de nos curar e de nos fortalecer para o próximo ciclo de vida. Aprendemos a valorizar a quietude e a perceber que o silêncio também possui sua própria melodia, uma música que nos guia em momentos de solitude e introspecção.

Dessa forma, é essencial respeitar os ciclos internos, abraçando cada fase em sua totalidade para compreender a complexidade de nossa existência. Ao permitir que cada estação se expresse,

sem pressa ou resistência, reconhecemos que cada uma contribui para nosso crescimento pessoal e emocional. Somos, assim, como as estações do ano, e essa comparação nos lembra da beleza e inevitabilidade dos ciclos da vida.

É uma chamada à aceitação, ao respeito e à compreensão de que, assim como a natureza, nós também precisamos de tempo para florescer, brilhar, refletir e descansar. E ao aprendermos a dançar com as estações internas, encontramos a paz e o equilíbrio que tanto buscamos, permitindo que cada fase de nossa vida se desenrole em seu próprio tempo, com seu próprio clima, respeitando a essência de quem realmente somos.

José Aderval Aragão - Sergipano, graduado em medicina pela Universidade Federal de Sergipe, com Especialização em Cirurgia Vascular, Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe. É membro das Academias Sergipana de Medicina, Educação, Letras, bem como das Academias Independente de Letras de Pernambuco e Intercontinental de Escritores. É escritor, poeta, coautor de várias antologias e autor de diversos livros e artigos científicos.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



ACADEMIAS EM FOCO



Educadora
Cris Souza

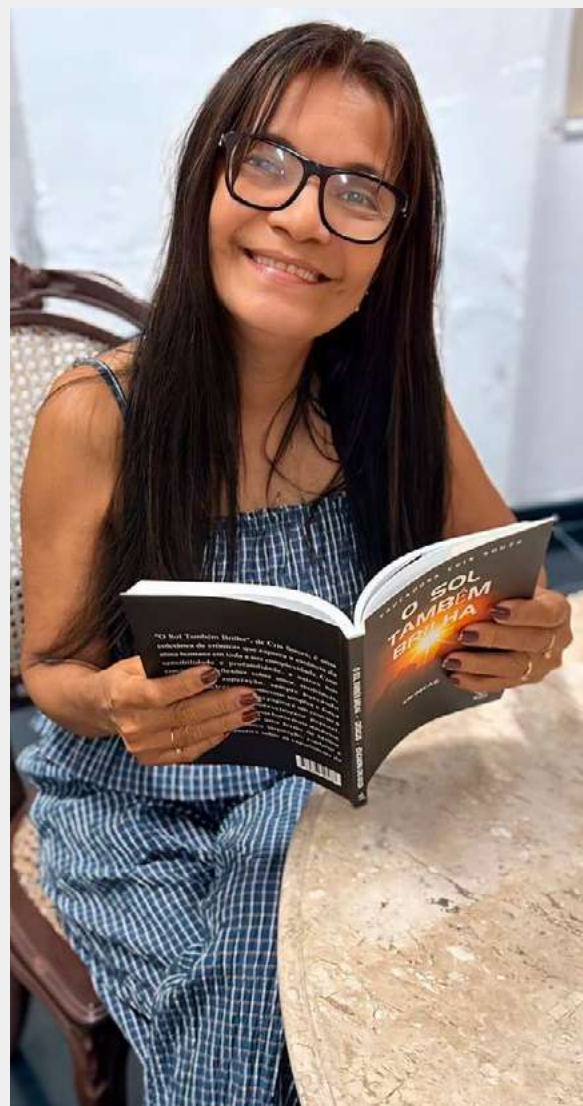
Escritora, poeta,
jornalista e pedagoga



LANÇAMENTO DO LIVRO O SOL TAMBÉM BRILHA

Por **Cris Souza** | Academias em Foco | Jornal Cinform

No próximo dia 13 de outubro, às 17h, no átrio da Academia Sergipana de Letras (Rua Pacatuba, 288, Aracaju/SE), a educadora, jornalista, escritora, coordenadora executiva do Movimento de Apoio Cultural Antônio Garcia Filho (MAC) e do Café Poético Sergipano, e presidente

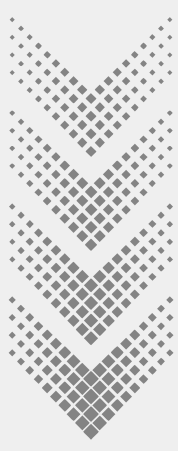


Cris Souza

FOTOS DIVULGAÇÃO



da Academia Literocultural de Sergipe e da Academia Municipalista de Sergipe, Cris Souza, lançará o seu primeiro livro de crônicas, intitulado O Sol Também Brilha.



A obra reúne textos que refletem o olhar sensível e crítico da autora sobre o cotidiano, a cultura e as relações humanas, em um estilo marcado pela delicadeza poética e pela intensidade reflexiva. São crônicas que dialogam com a vida real, mas transbordam lirismo e profundidade.

O evento contará com a presença de confrades e confreiras da Academia Sergipana de Letras, de representantes das academias congêneres, além de amigos e apreciadores da boa literatura.

Será também uma oportunidade para o público em geral adquirir um exemplar autografado pela autora.

Um momento de celebração da palavra, da memória e da arte literária.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com

ÍTALO FERNANDES TORNA-SE O PRESIDENTE MAIS JOVEM DO MUNDO

Por **Cris Souza** | Academias em Foco | Jornal Cinform

Com apenas 13 anos, o estudante e escritor Ítalo Fernandes acaba de assumir a presidência da Academia de Letras Estudantil de Sergipe, tornando-se oficialmente o presidente de academia literária mais jovem do mundo.



Cris Souza e Ítalo Fernandes

Ítalo é um verdadeiro fenômeno da intelectualidade precoce. Autor de dois livros publicados, o jovem sergipano demonstra desde cedo uma notável sensibilidade literária e uma maturidade rara na escrita. Aluno exemplar e reconhecido como estudante nota 10, Ítalo inspira colegas, professores e toda

a comunidade literária pela dedicação, disciplina e amor às letras. A cerimônia de posse aconteceu em clima de emoção e reconhecimento, reunindo familiares, amigos, professores e membros da Academia Sergipana de Letras. Para muitos, Ítalo representa uma nova geração de pensadores e escritores que trazem frescor e esperança à cultura brasileira.

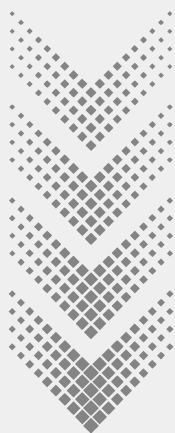
“Ver Ítalo assumir essa presidência é testemunhar o nascer de uma nova era literária. Ele é a prova viva de que o talento, quando aliado à sensibilidade e à educação, é capaz de mover o mundo”, declarou Cris Souza, idealizadora e fundadora da Academia de Letras Estudantil de Sergipe.

Mais do que um estudante brilhante, Ítalo Fernandes é símbolo de que o conhecimento, quando cultivado com amor e propósito, não tem idade.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com





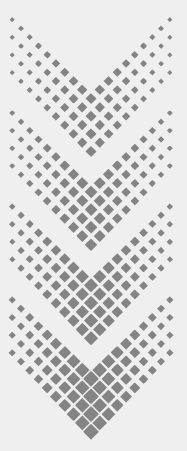
Acadêmicos da ACALIAR

LANÇAMENTO CONSAGRA A OBRA “PERFIS ACADÊMICOS” E EXALTA TALENTOS ARAUAENSES

Por **Cris Souza** | [Academias em Foco](#) | [Jornal Cinform](#)

A Academia Arauaense de Literatura e Artes (ACALIAR) realizou, em 4 de outubro de 2024, o lançamento do livro *Perfis Acadêmicos da ACALIAR 2024*, obra que celebra as trajetórias literárias, artísticas e intelectuais dos membros da instituição. O evento, repleto de emoção e simbolismo, reafirmou o compromisso da Academia com a valorização da cultura e das artes no município de Arauá.

Organizada pela presidente Adriana Ribeiro, ao lado de David Assis,



Thassiane Nascimento e Shara Ribeiro, a publicação reúne quatro segmentos: os patronos das cadeiras acadêmicas, os membros fundadores, o apoio institucional e a memória fotográfica das atividades. Mais que um registro documental, o livro se consolida como um marco de pertencimento e reconhecimento aos que constroem o patrimônio cultural arauaense.

A solenidade contou com a presença de representantes de academias congêneres, autoridades, artistas e professores. A Filarmônica Nossa Senhora da Conceição abrilhantou o evento sob a regência do maestro César Bone.

Para Adriana Ribeiro, Perfis Acadêmicos da ACALIAR 2024 “é um testemunho de amor à arte e à palavra”, espelhando a diversidade e o brilho dos que fazem da literatura uma forma de eternidade.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com

DOMINGOS PASCOAL: UM CONSTRUTOR DE SONHOS E PALAVRAS

Por **Cris Souza** | [Academias em Foco](#) | [Jornal Cinform](#)

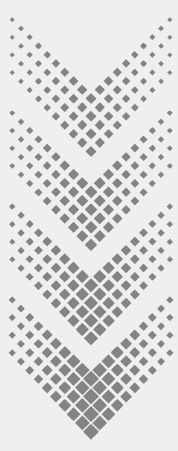
Cearense de Groaíras e radicado em Sergipe desde 1989, Domingos Pascoal de Melo é uma das personalidades mais atuantes do cenário literário e cultural do



Domingos Pascoal

Estado. Licenciado em Filosofia, bacharel em Direito e pós-graduado em Gestão Estratégica de Pessoas, construiu uma trajetória marcada pela educação, pela escrita e pelo incentivo à leitura.

Escritor, jornalista, professor e advogado, é autor de obras como “Experimente Mudar”, “A Mudança Começa em Você”, publicada também em Lisboa, e “Validando Ideias”. Desde



2009, ocupa a Cadeira 17 da Academia Sergipana de Letras, sucedendo o poeta Mário Cabral. Idealista incansável, Domingos Pascoal foi um dos criadores do Encontro Sergipano de Escritores e da Bienal do Livro de Itabaiana, além de inspirar a formação de dezenas de academias literárias em Sergipe e em outros estados. Também é o principal articulador do Concurso Literário da Loja Maçônica Cotinguiba, projeto que revelou jovens talentos e originou academias estudantis de letras.

Com títulos de cidadania concedidos por diversos municípios sergipanos, Domingos Pascoal é reconhecido como um semeador de ideias e um promotor do humanismo através da palavra. Sua trajetória é um tributo à cultura, à educação e à transformação social.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



ONDE A POESIA
MORA

Educadora **Cris Souza** ■■■

MULHERES QUE CARREGAM O SOL

Por **Cris Souza**

*Fui tantas,
e nenhuma foi em vão.*

*Fui a mulher que escreveu sonhos na
areia
e depois aprendeu a esculpi-los em
pedra.*

*Fui a que sorriu no meio da enxurrada,
e a que plantou jardins no terreno árido
dos dias.*

*Inventei versões de mim
como quem desenha barcos para
atravessar tempestades:*

*umas fortes como muralhas,
outras frágeis como sopros
todas necessárias.*

*Fui a mulher que partiu sozinha,
de mãos vazias e alma cheia,
para buscar o seu lugar sob o sol,
e, por vezes, sobre ele,
quando a terra parecia pequena demais
para os seus passos.*

*Desbravei florestas de silêncio,
subi montanhas feitas de medo,
reconstruí-me em cada ruína deixada
pelas batalhas invisíveis.*

*Cada manhã, uma costura:
um ponto de fé, um ponto de cansaço,
um ponto de coragem disfarçada de rotina.*

*Quantas vezes precisei calar dentro de
mim
para ouvir o chamado mais verdadeiro?
Quantas vezes precisei ser todas para
não ser ninguém?
Quantas estradas caminhei sem mapa,
só com a bússola incerta do coração?*

*Fui todas as mulheres que sonham,
que caem e se levantam sem aplauso,
que persistem sem testemunhas,
que choram sem plateia.*

*Fui aprendiz de mim mesma,
artesã de futuros improváveis,
semeadora de esperanças no solo duro
da realidade.*

*Hoje, olho para trás e vejo:
não eram fraquezas, eram sementes.
Não eram quedas, eram saltos ensaiados.
Não eram derrotas, eram páginas de um
livro que escrevo com sangue e luz.*

*Eu fui todas,
e cada uma delas me trouxe até aqui:
protagonista do próprio passo,
dona do próprio chão,
mulher feita de outras mulheres,
caminhante que carrega o sol
nas próprias mãos.*



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



FILOSOFIA E POLÍTICA

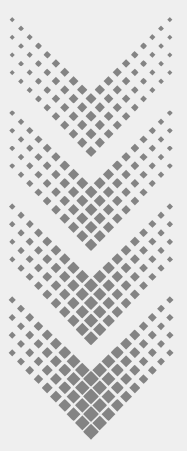


MARCOS BALIEIRO
PROFESSOR DA UFS

MÁRTIRES DO NAZISMO

O nazismo é reconhecido como um dos piores momentos da história humana, mas frequentemente grupos de neonazistas ao redor do mundo buscam negar esse fato. Não devia ser assim, mas, em pleno 2025, já não causa espanto ver supremacistas brancos marchando nos EUA com suas máscaras, bandeiras e saudações nazi. Já estamos acostumados a ver negacionistas criticando a existência de campos de concentração ou relativizando os horrores do nazismo, comparando-o, de forma enviesada, com as vítimas do stalinismo soviético ou criando a narrativa de que o nazifascismo é um movimento totalitário “de esquerda”, quando na verdade

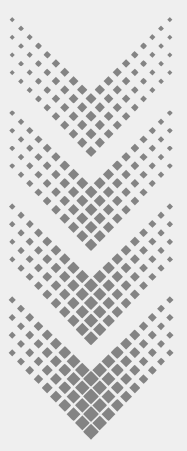




é justamente o contrário. Enquanto movimento extremista de direita, como é amplamente reconhecido, o nazismo produziu inúmeras vítimas. É incontável a quantidade de judeus que foram exterminados em campos de concentração, além de minorias étnicas, como o povo cigano, artistas de vanguarda, comunistas das mais diversas tendências, anarquistas e esquerdistas em geral. O nazismo, que traz em seu bojo a idolatria do culto ao líder, também detestava os filósofos que não professavam sua fé, sobretudo aqueles que buscavam denunciar o irracionalismo delirante, o misticismo, a visão social nazista e o anti cientificismo, como foi o caso do filósofo Moritz Schlick (1882-1936), fundador do Círculo de Viena.

Além de Schlick, evidentemente, muitos outros nomes poderiam ser mencionados, como o filósofo da cultura Walter Benjamin (1892-1940) que, perseguido por nazistas, cometeu suicídio numa desesperada tentativa de fuga. Não se pode esquecer o nome

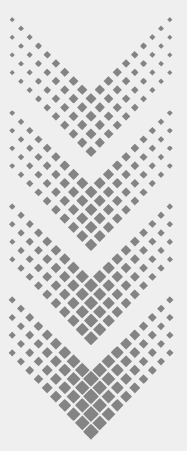




do pastor, poeta, teólogo e filósofo Dietrich Bonhoeffer (1906-1945), morto por suas posições políticas, suas convicções religiosas e por proteger pessoas contrárias ao nazismo. A filósofa Edith Stein (1891-1942) também foi uma vítima fatal do nazismo. Stein era discípula e assistente do pai da fenomenologia, Edmund Husserl (1852-1938), igualmente perseguido por nazistas no final da vida. Durante os anos de ascensão de Hitler, Edith Stein converteu-se ao catolicismo, tornou-se uma freira carmelita descalça e refugiou-se na Holanda, onde seria capturada pelos nazistas. Deportada para a Polónia, Stein sofreria inúmeros suplícios no campo de concentração em Auschwitz, até ser morta numa câmara de gás. Seu martírio foi reconhecido pela Igreja católica e, em 1999, ela foi canonizada pelo papa João Paulo II, tornando-se a Santa Teresa Benedita da Cruz.

A trajetória dos nomes acima citados, por si só, renderia para cada um deles um artigo à parte. No caso de Stein, os





leitores desta coluna podem vislumbrar uma representação de sua vida no filme A Sétima Morada (1995), produzido antes dela ser declarada santa. Sobre Bonhoeffer, vale a pena assistir o filme O agente da graça (2020).

Lembremos que a palavra “mártir”, fortemente ligada à religião, tem origem grega e significa “testemunha”. Em um sentido amplo, a palavra pode se referir a qualquer pessoa que sacrifica sua vida em nome de uma causa. Por esse viés, embora seja deletério, há sempre a tentativa de transformar pessoas intolerantes em mártires. Não por acaso, em seu panfleto “A doutrina do fascismo”, Mussolini declara que “o fascismo é um movimento baseado numa fé que conquistou almas” e isso, diz ainda o ditador, “pode ser comprovado pelo fato de que o fascismo é capaz de citar seus heróis derrotados e seus mártires” (Mussolini, op.cit).

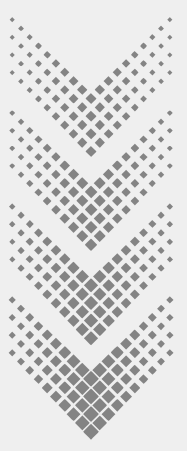
Portanto, esse esforço de “santificação de heróis” é bastante conhecido desde



os tempos de Hitler e Mussolini, podendo ser visto, neste caso, como uma forma de propaganda ou um arremedo de religião.

Não é nesse sentido que Moritz Schlick, o menos conhecido dentre os filósofos adversários do nazismo, pode ser retratado como um mártir. Não se trata de querer convertê-lo forçadamente em um herói de uma causa qualquer. Na verdade, no meu entender, ele pode ser lembrado pelo combate que travou contra o irracionalismo e a visão contrária à ciência, dois pilares do nazifascismo. Não se trata aqui de fazer um escrutínio de sua vida, de sua posição política ou de sua filosofia declaradamente positivista, mas de rememorar a forma como ele produziu esta filosofia e, sobretudo, como ele morreu, pois isso diz muito a respeito do seu caráter e serve de alerta para os nossos dias, os quais, em muitos aspectos, podem ser comparados com os terríveis anos de florescimento do nazifascismo.

Lembremos antes de tudo que Friedrich Albert Moritz Schlick foi um físico e filósofo



alemão, um aluno brilhante do cientista Max Plank, criador da física quântica. Em 1922, Schlick tornou-se professor de filosofia das ciências indutivas na Universidade de Viena e reuniu em torno de si o famoso círculo de pensadores. O círculo era formado por um conjunto de intelectuais e cientistas que, durante a primeira metade do século XX, defendiam a “visão científica do mundo”.

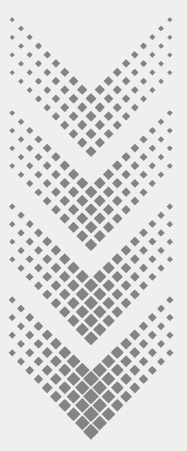
Embora o movimento não tivesse um viés político partidário, alguns dos seus membros como Rudolf Carnap, Hans Hahn e Otto Neurath produziram um texto que, em grande medida, pode ser visto como um “manifesto político”, como lemos na obra “The Murder of Professor Schlick”, de David Edmonds (2020). Entre outras coisas, por exemplo, “o manifesto” reconhecia a importância dos educadores vienenses que, inspirados no iluminismo, promoveram uma educação popular voltada à emancipação. O texto do artigo/manifesto, “A concepção científica do mundo – O círculo de Viena”, foi publicado em 1929, dedicado a Schlick



e inspirado em seu ideal de uma ciência pura, ou seja, uma ciência despojada de qualquer viés metafísico e teológico.

Frente ao crescente discursos de místicos obscurantistas, incluindo os de filósofos que aderiram ao nazismo, como Heidegger, o Círculo promovia a defesa do empirismo atrelado a um método de investigação que, através da análise lógica da linguagem, mostrava a falta de significação de proposições que não remetem a um “estado de coisas”, quer dizer, a um fato. Assim, conforme lemos no “Manifesto”, “Se alguém afirma: ‘existe um Deus’, (...) não lhe dizemos: ‘o que afirmas é falso’, mas lhe perguntamos: o que queres dizer com teus enunciados?’” (Neurath et al, op cit).

É muito curioso ver o desespero de quem faz proselitismo religioso diante de uma pergunta tão simples como esta. A miséria de argumentos é flagrante. Como diria Wittgenstein, “daquilo que não se pode falar, deve-se calar”, ou então pode-se fazer uma canção, como a bela música

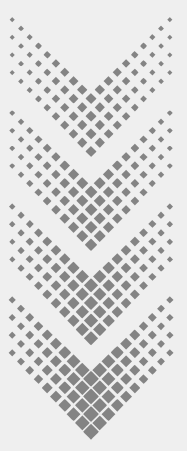


gospel “Ninguém explica Deus”, do Grupo Preto no Branco, bastante popular entre religiosos e atualmente com mais de 909 milhões de visualizações no Youtube.

Bem entendido, não se trata de negar a existência de Deus, mas de levar o crente a reconhecer que suas afirmações a respeito de Deus não está baseada em fatos, mas em um sentimento pessoal, em uma convicção psicológica, que não pode servir de base para um argumento lógico. Nesse sentido, o discurso de um crente não é verdadeiro ou falso, ele apenas não tem sentido de um ponto de vista científico, por isso, o discurso de um crente, seja ele um cristão ou não, não pode ser universalizável ou matematizável, e, nos casos mais sublimes, se aproxima da poesia, que pode ser vista como uma forma de revelação, entre o dito e o não dito.

Fica claro porque o método do Círculo de Viena era claramente antinazista: seja porque mostrava a falta de sentido dos discursos irracionalistas baseados



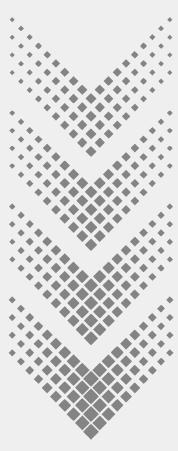


em juízos inverificáveis, seja porque defendia a correlação entre proposições e verificação empírica, destruindo discursos falsos, seja porque militava por uma educação emancipatória, seja ainda porque defendia a liberdade e a igualdade social, como fica claro na visão socialista de Hahn e Neurath.

Não por acaso, a maior parte dos seus membros teve que fugir para salvar a pele. Contudo, na visão da imprensa nazista vienense da época, Schlick e seus colegas pregavam uma “filosofia judaizante”, sabe-se lá o que isso quer dizer. Na verdade, “filosofia judaizante” é um tipo de “palavra mágica”, uma expressão usada em falácias de radicais de direita para, à época, com base nas ultrajantes leis de Nuremberg, exterminar filósofos e pessoas que não pensavam segundo sua ideologia.

Para seu azar, Schlick, embora não fosse judeu, permaneceu em Viena e na manhã do dia 22 de junho de 1936, ao subir uma escadaria da universidade





foi brutalmente alvejado com quatro tiros por um ex-aluno partidário de Hitler. O filósofo agonizou alguns minutos na escadaria da Universidade de Viena que, em breve, seria tomada pelos nazis. Em um processo controverso, envolvendo como motivo da morte ciúmes e religião, o algoz de Schlick, Johann Nelböck, foi diagnosticado com problemas mentais e condenado a dez anos de detenção; mas não permaneceu preso, pois, em 1938, os nazistas anexaram definitivamente a Áustria, o Círculo de Viena se desfez, Nelböck foi anistiado do seu crime e, numa clara inversão de valores, promovido a herói pelos bons serviços prestados contra um opositor filosófico do regime.

Atualmente, presenciamos a proliferação de narrativas delirantes por parte de negacionistas da ciência que defendem “Deus acima de tudo” e instrumentalizam a religião como arma política, assim como fizeram os nazifascistas nos tempos de Bonhoeffer

e Stein. Como ocorreu no passado, o discurso religioso ganha força e arrebanha milhões de pessoas ao redor do mundo, ao mesmo tempo em que o movimento antivacina e os diversos terraplanismos avançam. A aliança secreta entre o radicalismo de direita e a teologia política em nossos dias, com seus novos mártires, pode ser encarada como consequência da crise econômica, da psicologia das massas, do oportunismo de líderes nefastos e do interesse de manutenção de privilégios da classe dominante. Mas talvez o fenômeno também possa ser explicado em função de o ser humano, este animal vaidoso e doente, no dizer de Nietzsche, não suportar atravessar o abismo niilista de um “mundo sem Deus”. Isso merece uma profunda reflexão, pois a busca por um sentido da vida, sempre provisória, não pode ser dada por uma “ciência pura” ou pelo uso de uma razão meramente instrumental. É ingênuo pensar que o saber científico, por mais puro que seja, é despido de valores, pois a ciência é uma produção social de conhecimento que

pode servir para fazer o bem ou não. É louvável memorar o nome de Schlick como uma vítima do nazismo, mas não para cultuar a pessoa do filósofo, nem para aderir à defesa de uma ciência desencantada, mas sim porque ainda vale a pena lutar pela emancipação humana.

● **Antonio José Pereira Filho** - é Professor do DFL- UFS, do PPGF-UFS e membro do Grupo de Ética e filosofia política da UFS. As obras citas neste artigo são as seguintes: MUSSOLINI, B. A doutrina do fascismo. Nova Fronteira, São Paulo: 2019. EDMONDS, D. The Murder of Professor Schlick: The Rise and Fall of the Vienna Circle. Princeton e Oxford: Princeton University Press, 2020. CARNAP, R; HANH, H; NEURATH, O. "Wissenschaftliche Weltauffassung der Wiener Kreis". In: NEURATH, O. Wissenschaftliche Weltauffassung, Sozialismus und logische Empirismus. Ed. Rainer Hegselmann. Frankfurt, Suhrkamp, 1979.

JORNAL CINFORMONLINE
ED. 762 | ANO 4 | 13.10.2025



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

CINFORM
online

**CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL**

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR



EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO
COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELIDESDE DEZEMBRO
DE 2019**EDITOR CHEFE****Habacuque Villacorte**

Jornalista DRT | 947/SE

Habacuquevillacorte@gmail.com

 (79) 9.9902-9237**EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA****Altemar Oliveira**

oliveiraltemar@gmail.com

 (79) 9.99823-0398**COLUNISTAS****Antônio Carlos dos Santos****Antonio José Pereira Filho****Prof. Dr. Christian Lindberg****Evaldo Becker****Saulo H. S. Silva****Lícia Melo****DEPARTAMENTO COMERCIAL****DIRETOR: Elenaldo Santana** (79) 9.9949-9262**Email:** comercial@cinformonline.com.br**ENDEREÇO**

Rua Sílvio César Leite nº 90 – Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554** – CNPJ 35.851.783/0001-00